

### **REFLETINDO SOBRE A RESPONSABILIDADE SOCIAL DO MESTRADO EM ENFERMAGEM DA UEM**

Na avaliação dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* no Brasil no último triênio (2004-2006), realizada pela Capes, foi incluído um novo quesito, denominado inserção social. Por meio dele pretende-se saber como os cursos formam mestres e doutores e também qual o impacto que a formação desses mestres e doutores, por meio de pesquisas, atividades de extensão e atividades profissionais, provoca na sociedade. Este impacto pode ser observado a partir de quatro vertentes: a tecnológico-econômica, a educacional, a social e a cultural.

De acordo com os critérios, ainda em discussão, as atividades de extensão serão mais valorizadas se o impacto sobre os serviços prestados for observável. Sendo assim, o que importa, como afirma Dr. Renato Janine Ribeiro (Diretor de Avaliação da Capes), em texto sobre inserção social divulgado na página da Capes, “não é o número de pessoas que foram atendidas e sim o quanto as ações empreendidas revolucionaram a rede de atendimento à saúde”, visto ser relevante o poder de transformação das ações desenvolvidas a partir das atividades de pós-graduação; ou seja, é importante que os trabalhos desenvolvidos na e para a academia retro-alimentem a pesquisa e a formação de mestres, doutores e novos profissionais.

Podemos afirmar que o Mestrado em Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá, Programa iniciado em 2004, vem empreendendo esforços para cumprir com pelo menos parte das atividades relativas à responsabilidade social. Isso se dá, primeiramente, porque esse curso, estando localizado no Interior do Estado do Paraná, tem possibilitado aos enfermeiros desta região maior oportunidade de acesso a este nível de ensino; e em segundo lugar porque, até dezembro de 2007, já havia titulado 37 mestres e outros oito serão titulados até o final de fevereiro de 2008. Em quatro anos serão quase 50 novos mestres titulados, com uma média de tempo de titulação de 24 meses. Destes, 16 já atuavam na docência quando ingressaram no programa, sendo cinco deles em instituições públicas e os demais em instituições privadas. Com o título de mestre outros 15 enfermeiros passaram a atuar na docência, totalizando 31 egressos (68,8%) atuantes na docência em instituições de ensino superior localizadas em variadas regiões do Estado do Paraná e inclusive no Estado do Mato Grosso, sete dos quais em instituições públicas.

Além disso, o Governo do Estado do Paraná, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Paraná - Fundação Araucária, publicou edital para qualificação de docentes das faculdades públicas estaduais. No Paraná, apenas duas faculdades isoladas oferecem cursos de graduação na área de Enfermagem: a FFALM (Fundação Faculdade Luiz Meneghel) e a FAFIPA (Faculdade Estadual de Educação, Ciências e Letras de Paranavaí), e ambas apresentavam deficiência importante na qualificação de seus docentes. Assim, o Programa de Mestrado em Enfermagem da UEM, ciente da importância desta iniciativa e de seu compromisso social, apresentou proposta solicitando apoio, por meio de bolsa-auxílio, para cinco candidatos. Neste projeto, a contrapartida da UEM foi abrir duas vagas específicas para atendimento deste edital a serem preenchidas independentemente da classificação obtida pelos candidatos no processo seletivo.

Dois aspectos chamam a atenção na formação dos mestres em enfermagem na UEM: 1) o fato de o curso ser ofertado em município fora da capital possibilitou que a maioria dos profissionais, com alguns arranjos e ajustes, continuasse trabalhando próximo do local de realização do curso; 2) isto, por sua vez, tem possibilitado que os objetos dos trabalhos produzidos tenham uma articulação muito próxima da realidade de saúde da população e com problemas vivenciados no cotidiano da enfermagem. Tanto é assim que os resultados das dissertações, quando compilados em artigos, têm sido bem aceitos pela comunidade científica para divulgação em periódicos de circulação nacional e internacional.

Os enfermeiros mestres que ainda não estão atuando na docência, em sua maioria, passaram a fazer diferença na assistência. No Hospital Universitário de Maringá, por exemplo, constitui política da Diretoria de Enfermagem que a coordenação das comissões internas e as atividades de representação junto a outras instituições sejam realizadas por enfermeiros mestres. A investigação científica passou a fazer parte do cotidiano de trabalho nos setores onde atuam estes mestres, a partir de projetos aprovados nas comunidades de práticas de enfermagem e nas reuniões do colegiado de mestres e doutores em Enfermagem. Assim é que programas de acompanhamento familiar após a alta hospitalar de crianças ou de inserção da mãe no cuidado ao filho internado na UTI estão sendo implementados, uma vez que resultados de estudos desenvolvidos na pós-graduação apontaram essa necessidade.

Assim, o Programa de Mestrado em Enfermagem da UEM busca constantemente cumprir com seu objetivo primeiro, que é formar recursos humanos capacitados para atender às necessidades das instituições de ensino, para atuar em gestão e assistência à saúde e para a prática da investigação científica: enfim, formar docentes e enfermeiros assistenciais que possam contribuir para a excelência das práticas de cuidado a partir de uma visão crítica e pautada em conhecimento científico.

Sonia Silva Marcon  
Presidente da Comissão Editorial

### **REFLECTING ON THE SOCIAL RESPONSIBILITY OF THE UEM MASTERS PROGRAM IN NURSING**

In its latest evaluation of Brazilian *strictu sensu* graduate programs for 2004-2006, Capes has added a new category named "social insertion". It will be applied to obtain a better understanding of what impact the formation of new Masters and PhDs will have on society through research, extension and professional activities. This impact can be evaluated according to four criteria: technological/economical, educational, social and cultural.

According to these criteria (which are still under discussion), extension activities will be the most valued, as long as their impact is observable. Thus, what really matters, says Dr. Renato Janine Ribeiro, (Capes Evaluation Director), in a text about social insertion published in the Capes page "is not the number of people assisted, but rather how the actions employed actually revolutionize the health services network", as the transforming power of actions based on graduate program initiatives is significant. In other words, it is important that works developed by and for academia also stimulate research and the formation of Masters, PhDs and new professionals.

We can proudly state that the Masters Program in Nursing at the State University of Maringá (UEM), which began in 2004, has made all efforts to meet its share of activities related to social responsibility.

Firstly, we are located away from the state capital, enabling nurses from our region to have greater access to this level of education.

Secondly, by December 2007, our program had already graduated 37 Masters, and eight more will receive degrees by the end of February 2008 – almost 50 new Masters in four years, with an average graduating time of 24 months. Of this total, 16 were already faculty when they first entered the program – five at public institutions and the remaining in private establishments. After receiving the degree of Master, 15 other nurses turned to teaching, totaling 31 alumni (68.8%) who have become faculty at institutions all over the state of Paraná and even in Mato Grosso. Seven of them teach at public universities.

Additionally, the Paraná state government, through the Paraná State Foundation for Research Assistance (Fundação Araucária), announced an edict for the qualification of faculty at state-run institutions of higher learning. In the state of Paraná, only two schools offer undergraduate majors in Nursing – FFALM (Fundação Faculdade Luíz Meneghel) and FAFIPA (Faculdade Estadual de Educação, Ciências e Letras de Paranavaí). Both had significant deficiencies in faculty qualification. For that reason, the Masters Program in Nursing at UEM, aware of its social commitment and the importance of this initiative, presented a proposal for financial aid to five candidates. In return, UEM created two specific openings to meet the edict, to be filled regardless of the ranking obtained by the candidates in the selective process.

Two aspects stood out in the formation of Masters in Nursing at UEM: by the fact that the program is offered away from the state capital, with a few adjustments most professionals were able to continue working while obtaining their degree. This, in turn, has bridged the gap between the classroom and the real world, allowing for research that is much closer to the reality of healthcare and the problems faced in nursing. As a result, the results of dissertations have been well accepted by the scientific community in domestic and international publications.

The Masters in Nursing who have not yet entered academia have made their mark in healthcare. At the University Hospital of Maringá, for example, it is the policy of the Nursing Directorate that the coordination of internal committee, and the activities carried out for other institutions, be performed by Masters in Nursing. Scientific research has become an integral part of the quotidian where these Masters work, through projects approved by the nursing community and in the meetings of the collegiate of Masters and Doctors in Nursing. This is the way that programs of family care after hospital discharge of children or mother's insertion in the care of a child admitted in an ICU are being implemented, once results of studies developed in the Graduate courses pointed at such need.

Thus, the Master's degree program in Nursing of UEM is constantly looking for accomplishing its main objective which is, to form human resources qualified to assist the needs of the teaching institutions, to act in administration and health care and for the practice of scientific research. In summary, to form professors and nurse assistants that can contribute to the excellence of the care practices based on a critical view and guided by scientific knowledge.

Sonia Silva Marcon  
President, Publishing Committee

## REFLEJANDO SOBRE LA RESPONSABILIDAD SOCIAL DEL MÁSTER EN ENFERMERÍA DE UEM

En la evaluación de los cursos de postgrado *strictu sensu* en Brasil en el último trienio (2004-2006), realizado por la CAPES, fue incluida una nueva cuestión, denominada inserción social. A través de ella se pretende saber cómo los cursos forman maestros y doctores y también cuál el impacto que la formación de esos maestros y doctores, por medio de pesquisas, actividades de extensión y actividades profesionales, provoca en la sociedad. Este impacto puede ser observado a partir de cuatro vertientes: tecnológica/económica, educacional, social y cultural.

De acuerdo con los criterios, aún en discusión, las actividades de extensión serán más valoradas, desde que el impacto sobre los servicios prestados sea observable. Siendo así, lo que importa, como afirma Dr. Renato Janine, Director de la CAPES, “no es el número de personas que fueron atendidas y sí cuánto las acciones emprendidas revolucionaron la red de atendimento a la salud”<sup>1</sup>, visto ser relevante el poder de transformación de las acciones desarrolladas a partir de las actividades de postgrado. O sea, es importante que los trabajos desarrollados en la y para la academia retro alimenten la pesquisa y la formación de maestros, doctores y de nuevos profesionales.

Podemos afirmar que el Máster en Enfermería de la Universidad Estadual de Maringá, Programa iniciado en 2004, viene emprendiendo esfuerzos para cumplir con parte de las actividades relativas a la responsabilidad social. Primeramente, porque localizado en el interior del Estado de Paraná, ha posibilitado a los enfermeros de esta región mayor oportunidad de acceso a este nivel de enseñanza.

En segundo lugar porque, hasta diciembre de 2007, ya había titulado 37 maestros y otros ocho serán titulados hasta el final de febrero de 2008. En cuatro años serán casi 50 nuevos maestros titulados, con una media de tiempo de titulación de 24 meses. De estos, 16 ya actuaban en la docencia cuando ingresaron en el programa, siendo cinco de ellos en instituciones públicas y los demás en instituciones privadas. Con el título de maestro otros 15 enfermeros pasaron a actuar en la docencia, totalizando 31 egresos (68,8%) actuando en la docencia en instituciones localizadas en variadas regiones del Estado de Paraná e inclusive en Mato Grosso, siendo siete de ellos en instituciones de enseñanza superior públicas.

Además de eso, el gobierno del Estado de Paraná, por medio de la Fundación de Amparo a la Pesquisa del Estado de Paraná - *Fundação Araucária*, publicó informativo para calificación de docentes de las Facultades Públicas Estaduales. En Paraná, sólo dos Facultades aisladas ofrecen cursos de graduación en el área de Enfermería, la FFALM (*Fundação Faculdade Luiz Meneghel*) y la FAFIPA (*Faculdade Estadual de Educação, Ciências e Letras de Paranavaí*) y ambas presentaban deficiencia importante en la calificación de sus docentes. Así, el Programa de Máster en Enfermería de la UEM, enterado de la importancia de esta iniciativa y de su compromiso social, presentó propuesta solicitando apoyo, por medio de becas auxilio, para cinco candidatos. En este proyecto, la contrapartida de la UEM fue abrir dos puestos específicos para atendimento de este informativo a ser rellenas independiente de la clasificación obtenida por los candidatos en el proceso selectivo.

Dos aspectos llaman la atención en la formación de los maestros en enfermería en la UEM. El hecho del curso ser ofertado en municipio fuera de la capital posibilitó que la mayoría de los profesionales, con algunos preparativo y ajustes, continuase trabajando próximo del local de realización del curso. Esto por su vez, ha posibilitado que los objetos de los trabajos producidos tengan una articulación muy próxima de la realidad de salud de la población y con problemas vivenciados en el cotidiano de la enfermería. Tanto es así que los resultados de las disertaciones, cuando compilados en artículos, han sido bien aceptados por la comunidad científica para divulgación en periódicos de circulación nacional e internacional.

Los enfermeros maestros que aún no están actuando en la docencia, en su mayoría, pasaron a hacer diferencia en la asistencia. En el Hospital Universitario de Maringá, por ejemplo, constituye política de la Directoría de Enfermería, que la coordinación de las comisiones internas y las actividades de representación frente a otras instituciones, sea realizada por enfermeros maestros. La investigación científica pasó a hacer parte del cotidiano de trabajo en los sectores donde estos maestros actúan, a partir de proyectos aprobados en las comunidades de prácticas de enfermería y en las reuniones del colegiado de Maestros y Doctores en Enfermería. Así es que programas de acompañamiento familiar después del alta hospitalario de niños o de inserción de la madre en el cuidado al hijo internado en la UCI están siendo implementados, una vez que resultados de estudios desarrollados en el postgrado apuntaron esa necesidad.

Así, el Programa de Máster en Enfermería de la UEM busca constantemente cumplir con su objetivo primero que es formar recursos humanos capacitados para atender a las necesidades de las instituciones de enseñanza, para actuar en gestión y asistencia a la salud y para la práctica de la investigación científica. En fin, docentes y enfermeros asistenciales que puedan contribuir para la excelencia de las prácticas de cuidado a partir de una visión crítica y orientada en conocimiento científico.

<sup>1</sup> Inserción social